

Perseverança é a alma do negócio

Servidora da Alep realiza sonho de infância e fecha contrato com gravadoras para lançar suas músicas autorais.



Foto: Pri Oliveira



Foto: Aleneste Rittor

Reconhecimento nacional

Fechado o contrato com as gravadoras, o trabalho da servidora da Casa agora decola rumo ao reconhecimento nacional. Para isto, entregou uma de suas composições a uma equipe de televisão paranaense, que acompanhou as gravações do reality show musical 'The Voice Brasil'. A equipe, então, apresentou o trabalho de Angel aos apresentadores do programa. "Foram levadas músicas de vários artistas de Curitiba. A Mariana Rios (apresentadora) disse o seguinte: 'É um estilo específico, o Brasil está precisando deste tipo de música. Viraria minha cadeira'. Foi o máximo, fiquei muito empolgada com esta resposta", afirma empolgada a cantora curitibana.

Por Trajano Budola

Acreditar em um sonho e trabalhar por ele. Quando se tem um projeto, este mantra se torna parte de nossa história. Angélica Bueno, assessora da Presidência da Alep, segue à risca a máxima de que a persistência é sempre recompensada. Após anos dedicados ao trabalho e à família com dois filhos, ela acaba de lançar digitalmente cinco músicas autorais em todas as plataformas digitais, como Spotify, Deezer, iTunes e Google Play. Persistindo no sonho de infância, ela está assistindo a seus videocliques em inserções diárias na programação de uma grande emissora de TV.

Artista amadora (por enquanto), Angel, como se reconhece artisticamente, assinou contratos de divulgação e produção com selos de gravadoras de São Paulo e da Espanha para gravar cinco músicas em estilo rock'n'roll, com forte influência de cantoras renomadas, como a baiana Pitty. São composições próprias, da letra às melodias, e harmonias que ela interpreta junto com uma banda contratada. É o primeiro trabalho dela neste estilo. Anteriormente ela havia registrado músicas das quais não havia se envolvido diretamente na criação.

"Eu descobri meu dom aos quatro anos. Sempre tive isto desde pequena, mas só foi aflorar depois do nascimento do meu segundo filho", conta Angel. Fez dança, faculdade de teatro, curso de expressão vocal e não parou de escrever poesias até aperfeiçoar seu talento. Para aprimorar os dotes vocais trabalhou em rádio durante três anos, como locutora de um programa que tinha inserções ao vivo de vários pontos de Curitiba. Formada em Jornalismo, parou para se dedicar à assessoria de imprensa na Alep. Por perseverança, insistiu no sonho e os frutos deste esforço começam agora a aparecer.

Túlio Vargas – um intelectual na Assembleia Legislativa

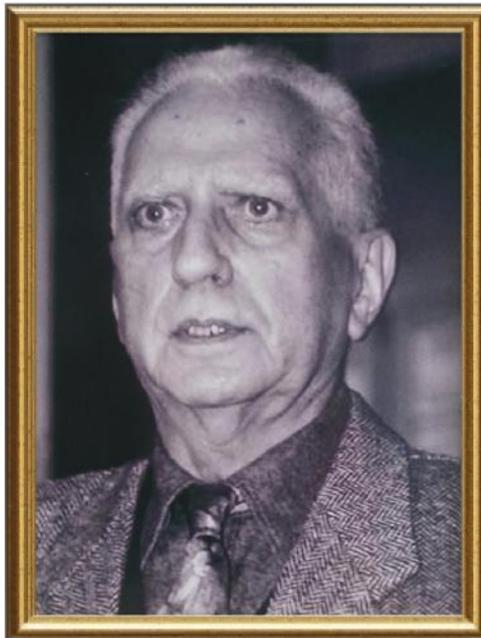
Seu livro mais famoso reconta os últimos dias de vida do Barão do Serro Azul, história que depois seria levada ao cinema, com O Preço da Paz.

Por Vanderlei Rebelo

Filho do deputado Rivadávia Vargas, que assinou a Constituição Estadual de 1947, descendente de chefes políticos da região de Pirai do Sul, sua cidade natal, e bisneto do líder maragato Telêmaco Borba, Odilon Túlio Vargas (1929-2008) sabia desde jovem que tinha um encontro marcado com a política.

Túlio Vargas disputou a primeira eleição em 1962, mas sua experiência pessoal e profissional nos quinze anos anteriores moldou uma trajetória que iria além dos limites da vida partidária e eleitoral. Ao chegar a Curitiba em 1947, aos 18 anos, começou a trabalhar como locutor esportivo na Rádio Clube. Logo o governador Moysés Lupion fundaria a Rádio Guairacá, para a qual Túlio se transferiu.

Iniciou o curso de Direito na UFPR e, além do emprego no rádio, passou a escrever no jornal Paraná Esportivo. Graduado em 1954, radicou-se em Maringá, onde montou uma banca de advocacia. Sua chegada a Maringá coincidiu com a grande geada de 1955, que gerou grave crise. Mas Túlio perseverou e conquistou clientes atuando no Tribunal do Júri. A amizade com o prefeito de Maringá, João Paulino Vieira Filho, eleito em 1961, abriu-lhe as portas para a política.



Túlio Vargas filiou-se ao PDC e em 1962, apoiado pelo prefeito, elegeu-se para seu primeiro mandato na Assembleia. Em 1965, depois de consultar prefeitos aliados, decidiu apoiar a candidatura de Paulo Pimentel governador e em 1966 foi reeleito para um novo mandato de deputado estadual.

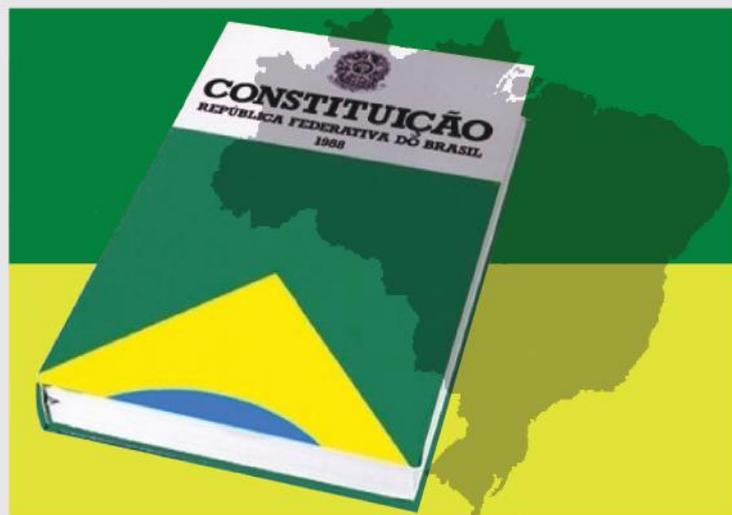
Literatura - Em meio às atribuições da política, sempre arranjava algum tempo para seu hobby particular – a leitura de biografias. Neste período como deputado na Assembleia, Túlio esboçou as pri-

meiras páginas de sua biografia do personagem histórico que mais o fascinava: Ildelfonso Pereira Correa, que entrou para a história como o Barão do Serro Azul. Lançado em 1972, quando Túlio Vargas já exercia seu primeiro mandato na Câmara dos Deputados, A Última Viagem do Barão do Serro Azul reconta a vida de Ildelfonso Pereira Correa e seus derradeiros dias antes de ser fuzilado pelas forças legalistas. O livro teve várias reedições e em 1999 inspirou o roteiro do premiado filme O Preço da Paz, do diretor Paulo Morelli, em que o Barão é revivido pelo ator Herson Capri. Reeleito deputado federal em 1974, Túlio abriu mão do mandato para exercer o cargo de secretário da Justiça, a convite do então governador Jayme Canet Júnior. Quatro anos depois foi candidato ao Senado, mas perdeu as eleições para José Richa, do MDB. Ele ainda exerceria funções públicas no segundo governo de Ney Braga (1979/1982). Contudo, passaria a dedicar cada vez mais do seu tempo à pesquisa histórica e a escrever perfis biográficos de personagens paranaenses. Foram mais de vinte títulos publicados. Assumiu em 1994 a Presidência da Academia Paranaense de Letras, em que permaneceu até a sua morte, em março de 2008, aos 78 anos.

TV Assembleia destaca os 30 anos da Constituição Federal

Por Rodrigo Rossi

Com cerca de três horas de conteúdo gravado no total, já está disponível na página da TV Assembleia no Youtube e na página oficial da Alep, a série de reportagens e entrevistas exclusivas com políticos, juristas e importantes personalidades sobre o marco das três décadas de promulgação da Constituição Federal, que aconteceu no dia 5 de outubro de 1988. Também na grade de programação da TV Assembleia, em transmissão aberta pelo canal 21, e no canal 16 da Net, desde a última segunda-feira (1º) os telespectadores já podem acompanhar os depoimentos, as narrativas emocionadas sobre o processo de elaboração do texto e, especialmente, as particularidades da Assembleia Nacional Constituinte.



Confira: www.youtube.com/TVSinalAssembleiaPR